



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Notícias vindas hoje a público dão conta de um comunicado emitido ontem pelo Chefe da Equipa de Urgência Médico-Cirúrgica do Hospital do Litoral Alentejano, informando os utentes que "(...) a equipa médica se encontra fortemente desfalcada a partir das 20 horas de hoje até às 8 horas de amanhã, pelo que os tempos de espera serão largamente ultrapassados. (...)".

Mais ainda, é referido no comunicado que "*Não nos responsabilizamos pelo que possa ocorrer hoje no serviço de urgência.*"

Segundo é dado a conhecer pelas mesmas notícias, esta não será a primeira vez que esta situação ocorre e, na sua origem, está a falta de médicos.

O porta-voz dos utentes referiu publicamente que é necessário deixar de recorrer a empresas prestadoras de serviços para assegurar médicos neste hospital e que é essencial proceder à contratação efetiva dos médicos necessários, sendo que também estão em falta enfermeiros e outros profissionais.

Ora, perante estes factos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP não pode deixar de ficar muito apreensivo entendendo, assim, ser essencial obter um esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinada, vêm por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. o conteúdo do comunicado acima citado, emitido pelo Chefe da Equipa de Urgência Médico-Cirúrgica do Hospital do Litoral Alentejano?

2 – Que justificação apresenta V. Exa. para que a equipa médica se encontre “fortemente desfalcada”? Quantos médicos estão em falta neste hospital?

3 – Que comentário faz V. Exa. ao facto dos médicos não se responsabilizarem pelo que pudesse ocorrer no Serviço de Urgência?

4 – Tem V. Exa. conhecimento de alguma ocorrência resultante desta situação?

5 – Quais foram os tempos de espera registados entre as 20h00 de ontem e as 08h00 de hoje neste Serviço?

6 – Que diligências já tomou V. Exa. para assegurar que esta situação não volta a repetir-se?

7 – Que justificação apresentou o Conselho de Administração deste hospital a V. Exa. para o sucedido?

8 – Quantas vezes é que situações semelhantes já ocorreram neste hospital?

9 – Está V. Exa. em condições de assegurar que os utentes que recorrem ao Hospital do Litoral Alentejano não vão voltar a deparar-se com uma situação semelhante?

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2019

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)